

# O problema cafeeiro de São Paulo e a pecuária leiteira (Uma solução para as chamadas “zonas velhas”)

Conferencia realisada sob os auspícios da directoria de industria animal de São Paulo, pelo Sr. LANDULPHO ALVES, inspector-chefe em São Paulo, da directoria de fomento da producção animal do ministerio da agricultura, no dia 12 de Julho de 1933, no recinlo da exposição de animaes.

O assumpto com que espero occupar a vossa attenção, em alguns momentos tão rapidos que me permittam sobre elle emitir o pensamento e o plano que vos tenho a expôr, é incontestavelmente, dos mais momentosos. Prende-se á vossa magna questão cafeeira, olhada do ponto de vista da super-produção e das zonas de cafezaes exhaustos, em face do problema paulista da producção animal, mas especialmente em face de vossa exploração leiteira.

Antes disto, porém, consenti que eu me congratule convosco pelo auspicioso facto de vermos aqui reunida mais uma exposição de gado, a revelar o trabalho, o esforço intelligente e constante dos habitantes desta grande terra, em que se conjugam, de modo admiravel, os tres grandes elementos essenciaes de riqueza e de progresso incessantes: o homem forte, a terra bôa, o clima ameno. Eu me congratulo convosco por mais esta exposição, fonte dos esforços conjugados do governo,

pelos seus orgams de operosidade e do criador paulista que jámais negou apoio ás iniciativas desta ordem.

Mas congratulando-me convosco por esta significativa realização, desejo ao mesmo tempo lembrar-vos a conveniencia de se repetirem esses certamens annualmente. E' lamentavel que, depois de dispormos de installações adequadas em S. Paulo, como no Rio de Janeiro, installações que constituem a parte mais difficil de se conseguir para as exposições de gado, estejamos a permittir se reuna uma exposição de 5 em 5 annos ou de 10 em 10 annos. Não ignorais a verdadeira significação de uma exposição de animaes; sabeis bem do alcance dos concursos que durante o periodo das exposições se realizam entre grupos e elementos outros de animaes expostos; não desconheceis os effeitos da classificação das differentes categorias e typos dos specimens concorrentes, pelas qualidades individuaes que apresentam; não desconheceis, igualmente, os effeitos dessa classificação, desses concursos, quando repetidos annualmente, na melhoria dos caracteres raciaes, mas sobretudo dos caracteres economicos dos diversos typos de criação; e vós não é extranha, pois, a importancia dos certamens assim conduzidos, sobre o aperfeiçoamento dos rebanhos, de qualquer especie que tenhaes em vista. Por isso mesmo podeis vós proprios julgar da necessidade indeclinavel de se reunirem as nossas exposições de gado, em data certa, annualmente. Só desse modo poderão os Srs. criadores aproveitar a influencia desses certamens, só deste modo poderão estes contribuir como elemento poderoso no melhoramento dos vossos planteis de criação. Que interessa a um criador de reproductores puros ter os seus productos bem classificados este anno, em concursos disputados e como resultado dos trabalhos de um jury competente e honesto, para só contar de novo com esse poderoso e indispensavel factor de aperfeiçoamento, quatro, cinco e mais annos depois? Onde encontrará incentivo o criador cujos productos forem mal classificados este anno, se só daqui a quatro ou cinco annos se lhe offerece oportunidade identica para competir de novo, por uma bôa classificação? As exposições repetidas annualmente, em data certa, sendo o *judgamento* feito á vista dos interessados, (e é este um outro ponto a con-

siderar com atenção) constituem poderoso factor de aperfeiçoamento dos rebanhos de um paiz; espaçadas como se têm feito, são méras concentrações de productos numa oportunidade furtiva, em que os productores mal se encontram e mal podem observarem os progressos por cada qual realizados; não podem attingir a sua verdadeira finalidade, por falta de articulação dos seus diversos factores de influencias, os quaes se perdem na distancia que demora entre um e outro certamen.

De yós depende grandemente o exito de qualquer trabalho desenvolvendo no sentido de se conseguir o regimem de exposições annuaes, em data certa e inadiavel. O governo do Estado, pelos illustres profissionaes que dirigem os trabalhos officiaes de producção animal, certo, tudo fará para este objectivo. Do governo Federal contamos conseguir appoio decisivo em igual sentido. Congregando todos esses esforços, de governos e particulares, certo teremos em breve resolvido esse problema de tão alta relevancia para a nossa industria animal. As municipalidades não pódem ficar alheias a tal movimento, por isso que a sua influencia se fará sentir na effectivação das exposições e concursos regionaes, de que depende a simplificação e maior efficiencia das exposições centraes.

\*  
\* \*

Mas entremos no verdadeiro assumpto da nossa palestra.

É do problema creado com o exgotamento de grandes áreas de terra por cafezaes ainda assim em exploração, que vos desejo fallar, apresentando suggestões que julgo opportunas, solução que supponho economica. Effectivamente, não se comprehende continuem sendo explorados na producção cafeeira immensos tractos de terra, outr'ora fertéis, com productividade ascendendo a 200, 250 e mais arrobas por mil pés, e que hoje, exgotados pela cultura continuada dessa planta, não alcançam producção superior a 35 arrobas, baixando em muitos casos a 25 arrobas por mil pés. Só com o amparo indirecto, como no momento se verifica, das zonas fortemente productoras, poderiam as chamadas zonas velhas ou exgotadas

se sustentar. Mas as consequências de tal orientação ahi se encontram: — uma defeza artificial do producto, levantada sobre bases falsas, por isto mesmo insustentavel sem grandes despendios.

O aspecto maximo do problema cafeieiro está na super-produção, em face do consumo mundial. Urge, pois, atacar o mal pelas raizes, pelos factores responsaveis por essa super-produção. Da borracha que experimenta no momento phenomeno identico, para alcançar preços compensadores á sua produção, tiveram os productores que reduzir a quantidades precisas a extração do latex de cada arvore; para o algodão, quando este producto experimentou situação identica, nos Estados Unidos, tiveram os norte-americanos de adoptar medida tendente a reduzir a produção; para o trigo é igual a directriz que os povos productores tendem a seguir actualmente.

Com o café temos procurado nos submeter ao determinismo fatal da grande lei da offerta e da procura por processos indirectos, não obstante immensa montanha que de anno para anno se avoluma — offerta crescida sobre um consumo a minguar, — nos afastar cada vez mais de uma solução definitiva.

Em logar de permittirmos seja o café produzido, para, depois de colhido e armazenado, destruil-o, temos forçosamente — e não haverá outro caminho — de reduzir essa produção. Temos que abandonar grandes plantações.

E é claro que havemos de abandonar as que menos produzem, aquellas que mais alto custo de produção requerem.

Zonas onde nem o cereal se póde plantar nas entrelinhas dos cafeeiros, sem grandemente prejudicar a produção destes, onde é o colono, por isto mesmo, levado á situação paradoxal de trabalhador agricola que deveria viver essencialmente da terra, baseando nesta circumstancia a sua prosperidade, e que, não obstante, precisa comprar fóra os generos alimenticios para prover sua necessidades e de sua familia. As zonas onde esta monstruosidade economica já se patenteia, aliás de longa data, não pódem positivamente, subsistir como zonas cafeieiras. Mas, — alegam entendidos no grande assumpto, — são pre-

cisamente estas zonas as que melhor typo de café oferecem ao mercado.

Seria factor digno da mais alta consideração se de facto representasse a verdadeira interpretação do phenomeno agricola. Technicamente, porém, não é o que se deve observar. E, de antemão vos affirmo que a nossa concepção de technica não é de sciencia pura. Uma orientação technica deve se basear na sciencia pratica, no senso commum, alcançando resultados economicos de utilização immediata. Chamamos technica a isto a que assistimos neste momento, em torno do progresso racional da producção algodoeira de S. Paulo. A simples selecção da semente, devidamente controlada pelos poderes publicos que se encarregaram da sua producção e distribuição, produzindo, em curto espaço de tempo, o admiravel resultado que todos apreciamos.

O mesmo se dará com o melhoramento do typo de café, sem que seja preciso conservarmos as chamadas zonas velhas para manter a offerta de typos moles nos centros consumidores. Seria confiar em muito pouco, se o contrario se desse para fazer face a tão elevada procura. Ha ainda poucos dias ouvimos as declarações do illustre agronomo Rogerio de Camargo, a quem S. Paulo já deve grandes esforços pela sua grandeza economica e que é incontestavelmente um dos nossos maiores technicos no assumpto. Nessa occasião disse-nos o illustre agronomo: "Não ha zonas de cafés moles ou de cafés duros, o que ha são zonas de cafeicultores que só sabem produzir cafés duros".

Isto nos basta para provar que o argumento aparentemente poderoso, em favor das zonas velhas, não tem base technica, é insustentavel.

Mas eu não vos falaria do abandono repentino das chamadas zonas velhas, concepção impraticavel e insensata. Nem mesmo eu vos indicaria como medida de applicação immediata o abandono total dos cafezaes das zonas velhas e exhaustas, couza igualmente impraticavel, em muitos casos; mas a substituição gradativa, methodica, systemathica e intelligente da exploração cafeeira dessas zonas, por actividade mais remuneradora, de resultados mais prompts, dispensando essa sequencia

de processos de defeza, que tem criado ambiente cada vez mais artificial, mais custoso o producto, menos compensadora a sua producção.

O genero da exploração agro-pecuaria naturalmente indicado para essa substituição gradativa, é a criação do gado leiteiro. Simples, facil, ao alcance de todos, demandando esforço pequeno e tempo relativamente curto para produzir seus effeitos, esta grande industria tem caminho facil para a sua implantação definitiva, cobrindo toda essa região de terras ex-



"Directo ao consumidor". Hygiene, saúde, alegria, riqueza.

gotadas por cafezaes quase seculares, e assegurada pela circumstancia de todos os factores lhe serem francamente favoraveis, sem excluir mesmo o mercado para a sua producção, mercado que sabeis immenso, em face da actual procura do leite, comparada com a producção ridicula desse producto oferecido aos nossos centros mais destacados da população humana.

Em lugar de permittir que a producção cafeieira se faça para se destruir, em bôa parte, pouco depois; em lugar de

consentir sejam precisos preços elevados para o producto, em chocante contraste com o que exigiriam as zonas novas que vencem, agora, pelo peso do seu rendimento cultural e brevemente vencerão pela alliança deste factor com um melhor typo do producto ; ao envez de deixarmos que preços assim elevados nos colloquem na situação singular, em materia de defeza economica, de alimentarmos baterias contra nós proprios, pelo incentivo que levamos aos nossos concorrentes ; longe de pretendermos, como por ultimo desejam alguns (refiro-me a recente suggestão de cafeicultores mineiros), destruir a machado os cafezaes exhaustos ou mesmo aquelles em condicções de productividade, mediante o pagamento de 500 reis por pé para custear esta operação, sem nenhuma garantia de não vir isto, depois, a constituir senão simples póda profunda ; em lugar de estarmos com o excesso de producção (que apezar de ser escasso está se produzindo annualmente e annualmente adquirido, em ultima analyse, pelo proprio productor) ; ao envez de estarmos com esse excesso de producção para lá e para cá, pagando por elle dispendiosa saccaria, custoso armazenamento, elevadissimos juros e carissimo transporte ; em lugar de o termos ahi em "stock", cada vez mais onerado, elemento commercial a dar signal constante de vida a ameaçar a estabilidade do preço do producto que offerecemos ao mercado ; — porque não o deixarmos em terra, a se transformar em gramineas ricas, alimentando rebanhos leiteiros, centros de producção de lacticinios para o nosso consumo, como para exportação ; centros de criação de suinos, de reproductores puros das differentes especies e raças, nucleos de riqueza nova e solida, porque baseada em producção que não cahe, quaesquer que sejam as ameaças que sobre ella incidam, por isso que objectivam a producção de generos de primeira necessidade, de valor preciosissimo ?

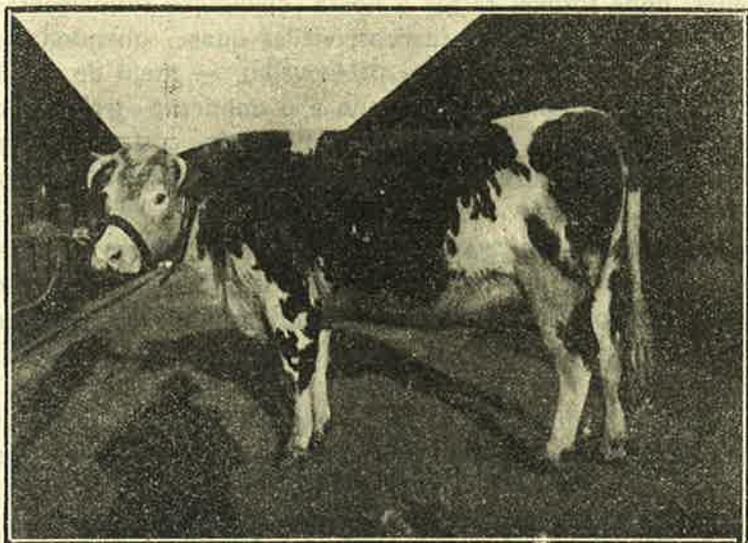
Em lugar de cortar os cafezaes dessa zona, devemos espalhar nas suas entrelinhas, depois da ultima colheita, á entrada da primavera, sementes de gramineas ricas, resistentes e de grande valor aggressivo.

Transfórmemos, gradativamente sim, mas em acção vigorosa, energica e constante, esses antigos oceanos verdes plan-

tações sem fim, apanagio da capacidade productora, da visão larga, de feitio de progresso do espirito paulista, mas hoje cafezaes desnudos, que nem mais sombream a terra que os alimentou outr'ora á saciedade, prodigalizando copiosas safras, e que hoje, cansada, lhes proporciona parcos recursos de nutrição, reflectidos no aspecto pequeno do seu porte, pontas rescequidas, além de magras safras conseguidas a custo de cuidados culturaes rigorosos e caros, para depois proporcionarem ao productor apenas situação de aperturas financeiras, cada vez mais accentuadas. Transformemos esses antigos mares verdejantes, fontes de ouro, de riqueza, de bem estar e de civilização, onde primeiro se implantou o regimem do trabalho systematico que cresceu, mais tarde, em proporções tamanhas a poder-se sobre elle levantar o mais alto monumento de agricultura systemathica que o mundo offerece; transformemo-os, hoje, fonte de desorganização economica, de desequilibrio para a cultura cafeeira mais racional e mais remuneradora de outras zonas, em pradarias verdejantes, em oceanos de "catingueiro", de "provisorio", de "guiné da Bahia", de "sempreverde", em prados mixtos de gramineas e leguminosas, em campos de culturas forrageiras mais nobres como a aveia, o centeio, a alfafa, o amendoim, o "cow-pea"; em milharaes sem fim, garantia maxima da alimentação concentrada, forragem maravilhosa para conservação de alimentos succulentos sob a forma de silagem. Espalhemos sobre essas pradarias sem fim, manadas de gado de leite, a principio commum, depois gradativamente melhorado pelo crusamento com raças leiteiras de alta producção; criemos sobre esses prados assim providos de recursos multiplos, de alimentação variada e rica, os rebanhos leiteiros de raças puras, nucleos de reproductores puros donde se irradiará o sangue nobre para outras regiões do paiz, que rapidamente seguirão o exemplo da prodigiosa zona, pioneira da immensa riqueza de S. Paulo e que pioneira será da transformação da actividade agricola ainda alli reinante, numa phase de incerteza e de inviabilidade, em centros de produção leiteira de proporções grandiosas, de poderio sem limite.

Por esta forma para alli voltarão a riqueza, o conforto, a tranquillidade de espirito, imprescindiveis ao rythmo civilizador.

Deveis vos lembrar do que é a industria leiteira na Belgica, na Hollanda, em todo o norte da Europa, onde a alimentação humana se baseia essencialmente nos productos do leite e onde a riqueza publica gyra, grandemente, em torno dessa producção animal; não vos deveis esquecer de que a immensa producção leiteira no norte dos Estados Unidos, sobretudo do Estado de Wisconsin, confrontada com o conjuncto da producção brasileira de todos os ramos da actividade agricola,



Vacca da raça NORMANDA de criação nacional. Observe-se a boa conformação, revelando o quanto podemos fazer na producção de reproductores de raças finas.

Exposição de Animaes de S. Paulo, — 1933,

patenteia o nosso pequeno valor economico actual e a pujança daquella exploração. Basta lembrar-vos a expressão em uso naquelle Estado da America do Norte — “O valor annual da producção leiteira pesa mais do que o valor do ouro annualmente extrahido das minas norte-americanas”.

Já tendes um grande exemplo no vosso proprio Estado e no visinho Estado do Rio de Janeiro. Este, não ha duas decadas, oscilava entre a ambição do progresso e a ameaça de ruina total, para que marchava a passos largos. Foi quando lhe

entrou, como que tangida por mãos divinas, a onda do "catingueiro roxo", quase phantastica, mas providencial, a invadir todos os recantos do Estado, quase abandonados após a cultura cafeeira que desaparecia na vertigem do exgotamento do sólo e na extinção da escravatura. Alli só se viam tristes aspectos, rudimentos de civilização. Capoeiras aqui e alli, sapezaes reinando em toda parte, a morraria desnuda apresentando, a cada passo, verdadeiras chagas, onde não germinava a mais rustica das gramineas; casarões antigos, vivendas outr'ora opulentas, onde formou raizes a nossa civilização fundamentada na família; por caminhos rusticos, viellas quase abandonadas, antigas estradas carroçaveis, o preto velho, — traço de união entre o antigo trabalho escravizado e o moderno trabalho do colono livre, — com o saquinho de ovos ás costas ou meia duzia defrangos pendentes de uma vara de "camboatá" vergada sobre os hombros.

Propagou-se o "gordura", o "provisorio", em grandes áreas, o capim Angola invadió as immensas baixadas ainda ricas de depositos alluviaes. Nesta pradaria ondulante e sem fim, foram sendo introduzidos os rebanhos bovinos, visando a producção de leite. A principio méros planteis de mestiços de Zebús, depois transformados pelos sangues nobres em bellos rebanhos de mestiços hollandezes, schwitz, guernsey, hoje constituem a base da riqueza do fluminense dessa região, representando já grande avançada no progresso pastoril do paiz.

Mas tomae como exemplo a região paulista vizinha áquelle Estado, a do valle do Parahyba, e constatareis facilmente que transformação collossal operou alli a adopção da industria leiteira em substituição dos cafezaes antigos. Que disto vos falle este paulista moço que ahi está, por vossa grande sorte, a vos orientar os passos; esse agronomo ás direitas, espirito superior e culto, coração grandioso, visão larga e precisa de vossas necessidades, senso pratico admiravel, capacidade realizadora invejavel, intelligencia nitida e equilibrada, estadista em franco esboço, que virá actuar forçosamente e muito em breve, na vossa alta administração, este paulista já de todos vós sobejamente conhecido que é o Dr. Paulo de Lima Corrêa. Conhecedor desta, como de todas as zonas de produc-

ção de S. Paulo, elle vos dará o seu testemunho do que tem feito naquella região a industria leiteira, que, embóra carecendo de grandes melhoramentos, alli reafirma a riqueza, o conforto, a civilização, constituindo grande exemplo, a orientar as regiões que experimentam phenomenos identicos, no dominio da economia rural.

E' ao meu ver o que tendes de fazer e é nesse sentido que o vosso trabalho, o vosso esforço, necessitam do amparo official.

Mas, de antemão vos affirmo, não deveis suppor possível a exploração racional do gado leiteiro sem o emprego systematico da forragem concentrada. Nenhum povo a conseguiu até agora. Seria mesmo irracional que se o obtivesse, pois, como é facil immaginar, grandes devem ser os recursos de alimentação para fazer face á grande secreção diaria do leite. Não é no capim commum, nos recursos ordinarios das pastagens, que se encontrarão elementos nutritivos para tamanha exigencia. Um kilo de forragem concentrada para 3 litros de leite é a base pratica para calcular a ração de uma vacca leiteira.

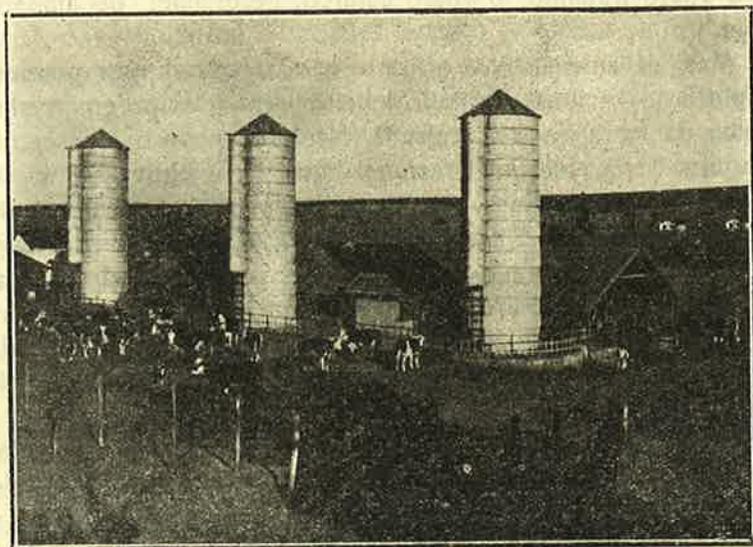
Mas o concentrado, vós o tereis na farinha de algodão, — mais uma garantia do successo do plano aqui exposto, pelo desenvolvimento que vai tomando no Estado de S Paulo a cultura dessa grande malvacea; — no milho triturado, na torta de amendoim, na torta de côco, na farinha de leguminosas, na alfafa verde, no feno desta como de outras leguminosas, nos sub-productos de manipulação e industrialização do milho, do trigo, do beneficiamento do arroz.

Sim, porque não deveis suppor que se possa chamar vacca leiteira ao animal capaz de produzir apenas uma media diaria de 3, 4 e 5 litros de leite. Um rebanho leiteiro, escolhido, em condicções de uma exploração intelligente e economica, baseada na meia estabulação, precisa produzir media superior a 8 litros de leite, diarios, por um periodo de lactação de 10 a mais mezes.

Um outro ponto para que vos peço a attenção é o relativo ao regimem alimentar, durante o periodo de inverno, quando escasseiam, senão desaparecem totalmente, os recursos for-

rageiros de campo. Ahi está um grande ponto em torno do qual se encontra a explicação de grande numero de fracassos de tentativas inicialmente fortes.

Para vos resumir o valor deste problema de abastecimento forrageiro dos rebanhos de leite no periodo de inverno, eu vos affirmo: deveis pôr de lado toda e qualquer discussão a



A ensilagem é a solução maxima para o problema da alimentação succulenta no periodo do inverno, Tres silos de 100 toneladas cada, construidos na fazenda "Itaquerê" do Sr. Oswaldo Magalhães, Estado de S. Paulo,

respeito, controversias que nascem da ignorancia dos detalhes desse grande problema — todas as esperanças que acalentam os que contam tirar dos capins de baixadas e de pastos resequidos, recursos de alimentação para a vacca leiteira no periodo de inverno. Deveis pôr tudo isto de lado, porque, como sabeis, a despeito de tudo o que por ahi se diz, (criminosamente quando é dito por pessoa de responsabilidade technica), a producção leiteira baixa invariavelmente no inverno, a mais de 1/3 da producção do verão. Deveis, pois, pôr de lado esses argumentos empiricos, para vos persuadir deste principio basi-

co da exploração do gado leiteiro : — *Sem a conservação de recursos alimentares succulentos, para o periodo de inverno, já-mais podereis fazer a exploração racional de um rebanho leiteiro.* E o unico meio de terdes o alimento rico e succulento, nesse periodo, está em conserval-o sob a forma de silagem. Com um silo de 200 toneladas estaes aparelhados para servir forragem succulenta a cerca de 100 vaccas durante 4 mezes, a 18 kilos por dia e por cabeça. Constitue esta, condição basica do successo da vossa exploração de gado leiteiro. Com a ração de silagem de milho a que adicionardes um pouco de farinha de algodão, podereis contar com uma producção de leite uniforme, durante o anno inteiro, qualquer que seja a geada que vos surprehenda, qualquer que seja a estiagem que alliada ao cyclo vegetativo das forragens de campo, vos reduza a talos as campineiras verdejantes do verão, os prados macios e frescos do periodo das aguas. Para o creador norte-americano é mais facil se conceber o fazendeiro sem casa do que o fazendeiro sem silo. Para a exploração de gado leiteiro no Sul do Brasil, não vejo como possa ser outro o criterio a seguir.

Mas, Snrs., agora que vos tenho salientado a vantagem da substituição gradativa dos cafezaes das zonas velhas pela exploração do gado leiteiro, permitti me mais alguns momentos da vossa atenção. para que eu vos possa suggerir o modo pelo qual se poderia precipitar essa transformação.

*Um trabalho de cooperação entre o productor, o governo do Estado, o Ministerio da Agricultura e o Departamento Nacional do Café, dar-vos ia elementos amplos de ordem financeira e economica, para o exito de uma campanha visando tal finalidade.*

Bastaria que uma pequena parte das verbas, agora destinadas á compra do café para a destruição, fôsse reservada á indemnização ao fazendeiro, pelos lotes que elle quizesse substituir por prados artificiaes. A importancia apurada em tal indemnização, seria applicada, a principio, na formação de pastagens, estabulos rusticos, silos e, depois, na aquisição de rebanhos de vaccas de sangue leiteiro, até quando isto fôsse possivel, e mes-no de mestiças de Zebú, na falta de outro typo melhor. As verbas que a isto destinasse o Ministerio, o Estado

e o Departamento Nacional do Café seriam, depois, em parte, destinadas á importação de reproductores, puros de raças leiteiras, para servirem de padreadores nesses rebanhos. As facilidades de transportes, insenção temporaria de impostos, tudo baseado em contracto que cada productor assignaria com a organização official disto encarregada, seriam elementos essenciaes á victoria de uma campanha systemathica dirigida nesse sentido.

De tal directriz que viesseis a seguir, racional, technica e systemathicamente, resultariam : — 1.º) a implantação da industria da producção leiteira em larga zona do Estado de S. Paulo e do Sul de Minas, directamente pela acção conjugada dos governos e particulares e, indirectamente, pela natural imitação dos productores visinhos e de outras zonas que fossem sentindo o influxo do progresso da zona leiteira em 1.º lugar estabelecida ; 2.º) o desenvolvimento extraordinario da industria de lacticinios ; 3.º) a regularização do abastecimento do leite em especie, nos nossos centros populosos, em que desgraçadamente o consumo do leite per capita — indice do gráo da civilização de um povo — é ainda reduzido, mesquinho mesmo ; 4.º) o desenvolvimento da criação de suinos — baseada na utilização dos sub-productos de lacticinios, resolvendo-se, por essa forma, em grande parte, o problema de vossa producção de porcos para a exportação, pois sem o alimento proteico e rico em saes mineraes não é possivel fazer o porco precoce, o porco de carne, o porco de exportação, capaz de produzir o presunto e o bacon, que mais procura têm no mercado exterior ; 5.º) com o desenvolvimento da criação de suinos para açogue, tereis forçosamente o desenvolvimento da producção de suinos puros, com mercado seguro para essa producção ; 6.º) ainda baseado no sub-producto da fabricação, em grande escala, do queijo e da manteiga, no leite desnatado, tereis a industria da producção de reproductores puros de outras especies, bovina, equina, mas sobretudo de reproductores, puros de registro, de raças leiteiras ; 7.º) tereis o desenvolvimento da producção do milho baseada num consumo maior e mais certo ; 8.º) tereis collocação segura e abundante para a producção de farinha de algodão, dando sahida a um producto de grande valor alimenticio, que tereis em grande escala á vista do constante augmento da cultura algodoeira do Estado.

Formareis, em synthese, com tal orientação, ambiente proprio ao desenvolvimento dessas industrias, á cooperação entre esses differentes factores que só se transformam em riqueza, quando reciprocamente se auxiliam, de modo harmonico, dentro dos limites racionais do jogo de influencias economicas.

\* \*  
\*

E, São Paulo que soube, desde os primordios da nacionalidade brasileira formar á frente da nossa acção economica e social; São Paulo, que construiu esse monumento de actividade agricola que é a sua cultura cafeeira; São Paulo que levantou, num milagre de esforço o mais vasto parque industrial da America do Sul; que, na pecuaria, realiza esforço digno de todos os elogios, na criação de uma raça bovina dotada de grandes qualidades zootechnicas, representada pelo gado Caracú, fructo do trabalho e da tenacidade de uma legião de dedicados, dentre os quaes se destacam L. Pereira Barreto, J. Prudente Corrêa, Frco. Prudente Corrêa, Mario Maldonado, Nicolao Athanasof, Paulo Nogueira, Renato Junqueira Netto, Gabriel Jorge Fronco e outros; que tambem na industria animal realiza ainda agora, um novo esforço surprehendente, fazendo nascer, de um momento para outro, a sua industria sericicola que, ha nove annos utilizava cerca de 13.000 grammas de ovos de bicho de sêda e hoje ja necessita de meio milhão de grammas dessa semente, com producção de cerca de 400.000 kilos de casulos, sobre cerca de 13.000.000 de amoreiras; S. Paulo que, no labor agricola, conseguiu essa producção cerealifera que todos conhecemos; que, agora, ergue á confiança do nosso futuro e á surpresa dos pessimistas, esta bellissima producção algodoeira, baseada, no volume das safras e no comprimento da fibra; São Paulo que, com seus irmãos de outros Estados, conseguiu articular os elementos necessarios á construcção deste nucleo prodigioso de progresso material, moral e intellectual que todo elle representa, em todos os aspectos da vida moderna; São Paulo achará, por certo, tarefa simples, esforço pequeno, não temerá tropeços, na transformação de seus cafezaes improductivos em zonas leiteiras, onde a densidade da população bovina e a nobreza do sangue que a constitua, sejam mais um titulo de sua grandeza, de sua capacidade realizadora, a effectivação de mais uma de suas immensas possibilidades economicas.

Que as palavras e factos ahí expostos sejam inicio de uma campanha pela substituição dos cafezaes exhaustos, nova diretriz economica para as zonas onde tristemente se espalham.